



ESTUDOS DA TRADUÇÃO: O APAGAMENTO COMO TEMA NARRATIVO E TRADUTÓRIO EM PARA SEMPRE ALICE

Estêvão Renovato Silva de Lima¹, Sinara de Oliveira Branco²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar um corpus multimodal formado por excertos da obra *Still Alice*, de sua tradução para o português brasileiro, *Para Sempre Alice*, e de cenas da adaptação fílmica homônima. Buscou-se investigar as estratégias tradutórias envolvidas nas transposições intermediária, intercultural e interlingual, e desenvolver um estudo intersemiótico acerca da construção da personagem principal, Alice Howland. O objetivo geral desta pesquisa foi observar e analisar as modificações na transposição entre línguas, culturas e mídias, visando i) identificar estratégias tradutórias utilizadas na tradução de *Still Alice* para *Para Sempre Alice*; ii) analisar narrativa entre os formatos: a) obra original, b) obra traduzida e c) adaptação fílmica; e iii) observar a construção da personagem principal, em termos de tradução intersemiótica, a partir dos romances (original e tradução) e do filme. Na análise, foram comparados os aspectos linguísticos e visuais presentes nas duas mídias — livros e filme. Para tanto, a fonte de informação foi o referencial teórico e os dados coletados. Nos resultados, verificou-se que a tradução de um texto envolve diversas estratégias, inconscientes ou não, que o tradutor utiliza em microunidades complexas (MOLINA; ALBIR, 2002). Verificou-se, também, que a obra adaptada mantém relações com o original, indiferente da mídia (HUTCHEON, 2011). Na perspectiva da tradução intersemiótica, adaptar significa transformar, encontrar correlativos visuais e auditivos para aquilo antes presente apenas nas palavras, o que o torna uma forma de interpretação, apropriação e recuperação (PLAZA 2003). Com relação à construção da personagem, ao tempo em que há o apagamento da pessoa, através do processo de desenvolvimento da doença, as linguagens — verbal e não verbal — seguem de forma a atender as necessidades de leitura intersemiótica e interpretativa de leitores e audiência.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica, Narrativa Fílmica, Estratégias de Tradução, Adaptação, Cinema.

¹Aluno do curso de Letras - Língua, UAL, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: estevaorenovato@gmail.com;

²Doutora, Professora, UAL, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sinara.branco@ufcg.edu.br; sinarabranco@gmail.com.

ESTUDOS DA TRADUÇÃO: O APAGAMENTO COMO TEMA NARRATIVO E TRADUTÓRIO EM PARA SEMPRE ALICE

ABSTRACT

This research aimed at analyzing a multimodal corpus composed of excerpts of the book *Still Alice*, its translation to Brazilian Portuguese, *Para Sempre Alice*, and selected scenes from the homonymous film adaptation. The translation strategies involved in the intermediatic, intercultural and interlingual transpositions were analyzed and an intersemiotic study on the construction of the main character, Alice Howland, was carried out. The main objective of this research was to observe and analyze the modifications in the translation between languages, cultures and medias, aiming at i) identifying translation strategies used in the translation of *Still Alice* to *Para Sempre Alice*; ii) analyzing the narrative between: a) original, b) translated work, and c) film adaptation; and iii) observing the construction of the main character, in terms of intersemiotic translation, in the novels (original and translation) and in the film. In the analysis, the linguistic and visual aspects present in the two media—books and film have been compared. For this, the source of information was the theoretical framework and the data collected. Results have shown that the translation of a text involves several strategies, unconscious or not, that the translator uses in complex microunits (MOLINA; ALBIR, 2002). It has also been observed that the adapted movie maintains close relation with the novel, no matter the media (HUTCHEON, 2011). In the perspective of intersemiotic translation, adapting means transforming, finding visual and auditory correlates for what was previously present only in words, which makes it a form of interpretation, appropriation and recovery (PLAZA, 2003). Regarding the construction of the character, by the time that Alice starts to disappear as a person, because of the disease, both the verbal and nonverbal languages manage to offer the necessary information in terms of intersemiotic and interpretative readings to readers of the translated novel and to the audience of the film.

Keywords: Intersemiotic Translation, Film Narrative, Translation Strategies, Film Adaptation, Cinema.